



OS PERIGOS E BENEFÍCIOS DO USO DE MEDICAMENTO PARA EMAGRECER: SEMAGLUTIDA (OZEMPIC®)

Autor(res)

Melissa Cardoso Deuner
Sueli Pereira De Sousa
Gregório Otto Bento De Oliveira
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento
Andréa Gonçalves De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A obesidade é uma epidemia global do século 21 e é essencialmente uma condição médica crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. No Brasil, a proporção de adultos obesos na idade adulta aumentou de 12,2% em 2003 para 26,8% em 2019. No mesmo período, a proporção da população adulta com excesso de peso aumentou de 3,3% para 61,7%.

Tratamento, prevenção e mudanças na dieta no estilo de vida e aumento da atividade física são ineficazes na maioria dos pacientes. Nesse cenário, os tratamentos farmacológicos podem ser eficazes no combate à obesidade. Isso ocorre porque pessoas obesas precisam tomar medicação para obter melhores resultados, e está relacionada à dieta e atividade física que ajudam a manter esse resultado a longo prazo (SABBÁ, et al., 2022). Quais os riscos do uso da Semaglutida (OZEMPIC®) sem acompanhamento de um profissional qualificado. (SENA, FERREIRA, 2022).

Objetivo

O objetivo geral foi conscientizar a população da importância do uso racional da Semaglutida (OZEMPIC®). E os objetivos específicos foram: mostrar a importância do acompanhamento de um profissional, de uma dieta e da prática de atividades físicas durante o uso, mostrar quais os possíveis efeitos colaterais, indicar quais os benefícios no combate à obesidade.

Material e Métodos

Todo processo de metodologia deverá ser compreendido como o processo eficaz frente a construção do processo de conhecimento crítico e assertivo enquanto acadêmico e profissional em formação. E para que isso seja construído de forma eficaz deverá se indagar todos os limites e questionamentos acerca do presente estudo. Em virtude de todos os questionamentos que são levantados e construídos é preciso que a pesquisa seja construída em cima de uma aptidão acadêmica que ocorre sempre em função da busca de artigos e livros que contemplem o



estudo (MARTINS, 2016).

Resultados e Discussão

O IMC não reflete a distribuição da gordura corporal. A medida da distribuição de gordura é importante na avaliação do sobrepeso e da obesidade porque a gordura visceral (intraperitoneal), independente da gordura corporal total, é um fator de risco potencial para certas doenças. Mesmo pessoas com o mesmo IMC podem ter valores diferentes de massa de gordura visceral. Para um diagnóstico mais preciso, recomenda-se medir a cintura e os quadris e determinar a relação cintura-quadril. Uma medida da circunferência da cintura de acima de 102 cm para homens e 88 cm para mulheres indica um risco aumentado de várias doenças relacionadas à obesidade. Estudos sugerem que essas medidas sejam utilizadas em conjunto para avaliar fatores de risco para mortalidade (DE CASTRO, DA SILVA REIS, DA PAIXÃO, 2022)

Conclusão

Nesse contexto, drogas de ação periférica, como o análogo de GLP-1 semaglutida, foram observadas como mais aceitáveis, com melhores resultados e menos efeitos colaterais, rotulado para o Tratamento da Obesidade. Demonstrou ser eficaz no controle e perda de peso, sem eventos de segurança inesperados, resultando e proporcionando múltiplos benefícios, como eventos cardíacos e redução da pressão arterial sistólica. (BARBOSA et al, 2022).

Referências

- BARBOSA, A.M.S.; REIS, F.R.S.; MARQUEZ, C.O. Atenção farmacêutica no tratamento da obesidade envolvendo os análogos do Glucagon-like peptide São Paulo: Research, Society and Development, 2022.
- CASTRO, B.R.; REIS, L.S.; PAIXÃO, J.A. Segurança e eficácia da semaglutida, liraglutida e sibutramina no auxílio do tratamento da obesidade. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2022.
- GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, 2015.
- MARTINS, H.H.T.S. Metodologia qualitativa de pesquisa. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 287-298, maio/ago. 2016.
- OLIVEIRA, M.F. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração. 2011. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)- Faculdade de Administração, Universidade Federal de Goiás, 2020.
- SABBÁ, H. B.O. Ozempic (semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa. 2022